

Atividade: AT: Vamos ajudar?

TREINAMENTO DE AT PARA LIDAR COM CRIANÇAS COM INADEQUAÇÃO NAS INTERAÇÕES SOCIAIS

RENATA CRISTINA GOMES
ITCR - Campinas

O termo Acompanhante Terapêutico (AT) refere-se a alguém que vai ao ambiente cotidiano do cliente e faz uma série de intervenções, aumentando a eficácia do trabalho, ao atuar na situação de campo em parceria com o psicólogo-terapeuta (que o treina e supervisiona). Pode ser um profissional de Psicologia, formado ou não, mas também um Fisioterapeuta, Enfermeiro, Fonoaudiólogo, Pedagogo ou mesmo um leigo (como os pais, por exemplo). O objetivo de seu trabalho é desenvolver habilidades e ensinar comportamentos em situações mais funcionais (em geral, onde devem ocorrer), desta forma minimizando ou eliminando dificuldades de emissão e manutenção dos comportamentos. Dentro da proposta da Terapia por Contingências de Reforçamento (TCR), o trabalho do AT é alicerçado pela filosofia do Behaviorismo Radical e da ciência da Análise do Comportamento. A proposta da presente apresentação é discutir exemplos de atuação do AT, em TCR, no caso em que o cliente é uma criança que apresenta dificuldades de interação social (é impulsiva, agressiva, pouco sensível ao outro, pouco seguidora de regras, emite frequentes comportamentos de birra e oposição). Serão apontadas situações nas quais o AT poderia se inserir e os procedimentos que poderia aplicar, bem como a forma pela qual o trabalho é conduzido em parceria com o terapeuta.

Palavras-chave: Acompanhamento terapêutico (AT); Terapia por Contingências de Reforçamento (TCR); criança; habilidades sociais.